pesquisadores a continuar o presente debate.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, A. Inovação, qualidade do ensino e saberes educacionais: caminhos da gestão escolar contemporânea. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 10, n. 2, p. 400–416, 2015. DOI: 10.21723/riaee.v10i2.7722. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7722. Acesso em: 28 jul. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2007.

LÜCK, H. Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências. Curitiba: Ed. Positivo. 2009.

OLIVEIRA, Angela Maria Gonçalves de. Gestão escolar e qualidade no ensino: uma relação inseparável. Revista Amazônica, Número 3, Ano 2. Volume 2, pág. 146- 159, Humaitá, AM, jul-dez 2009. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4029960 – Acesso em 20/06/2021.

OLIVEIRA, Ivone Boechat de. Nós da Educação. Rio de Janeiro: Reproarte Gráfica e Editora, 2006

PARO, Vítor Henrique. Estrutura da escola e educação como prática democrática. In: CORREA, Bianca C.; GARCIA, Teise O. (Org.). Políticas educacionais e organização do trabalho na escola. São Paulo: Xamã, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico – do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2009.

A DEMOCRACIA NA E.P.G. PROFESSOR EDSON NUNES MALECKA

A DEMOCRACIA E A SOCIOCRACIA DENTRO DA ESCOLA

ELIANE DE FÁTIMA ZACARIAS DELFIOL

RESUMO

A escola pode ser uma instituição constante da democracia, tanto nos aspectos oficiais das leis, como na construção e reconstrução de suas práticas das relações humanas. Neste sentido a escola E.P.G. Profº Edson Nunes Malecka, baseando se no art. 205 de nossa Constituição Federal de 1988 e associando ao Quadro de Saberes Necessários da prefeitura de Guarulhos de 2019 , cria condições para a prática da sociocracia na vida da comunidade escolar, pois através de uma gestão democrática e empenhada a conhecer os valores que esse estudo proporciona, fornece crescimento coletivo, com autogestão, norteada de princípios éticos, divisões e responsabilidades nas atribuições aos indivíduos que as permeiam, conforme os acordos coletivos, e como consequência, fomentando o humanismo e a democracia em todas as suas instâncias da instituição.

PALAVRAS CHAVE: Escola; Democracia; Sociocracia.

INTRODUÇÃO

A Escola da Prefeitura de Guarulhos “Professor Edson Nunes Malecka” foi instituída em 2009, sendo regulamentada pelo Decreto 26.323, publicado em 24 de abril de 2009.

Segundo o PPP (Projeto Político Pedagó-

gico, 2019), todos os fazeres e saberes do Grupo Escola fundam-se em valores. A fim de compor um coletivo educador, tais valores devem ser explicitados, problematizados e a assunção daqueles que são fundamentais passam a ter um papel balizador das ações, relações e projetos da escola, de cada segmento e profissional que a compõe.

A partir da obra Dicionário de Valores, (PACHECO, 2012), foram organizados seminários, no qual cada valor foi objeto de reflexão para que o grupo construísse uma compreensão comum acerca de seu sentido e significado. Posteriormente, cada pessoa que compõe o grupo escola, escolheu três, cujo comando foi "Qual destes valores você iria até o fim do mundo para defender e dele não abriria mão em hipótese nenhuma?" Foram definidos: autonomia, responsabilidade e respeito.

Conforme (PACHECO, 2012) a escola é um lugar democrático, mas será que realmente isso soa em todas as partes da escola, isso gera algumas polêmicas , educadores tem plena noção que deverão tomar decisões pela escola, ou isso é só para minoria, ou abrange somente a gestão e conselhos, essas escolhas democráticas faram parte de todos um consenso escolar e as pessoas desta instituição serão comtempladas em suas falas e ações, dentro de um espectro educacional.

Segundo a Constituição Federal, Art.: 205, "diz que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade , visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação ao trabalho" (BRASIL,1988).

No artigo 14 da Lei do Diretrizes e Base (LDB,1997) diz que os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica , e essa participação se dará com acordos de educadores, gestores, funcionários da escola, pais e alunos, ou seja, toda a comunidade escolar, através de princípios com a participação dos profissionais da educação na elaboração de projetos pedagógicos e conselhos escolares ou equivalentes.

O Plano Curricular Nacional refere-se " à possibilidade de o aluno perceber-se como parte de uma comunidade, de uma classe, de um ou vários grupos sociais e de comprometer-se pessoalmente com questões que considere relevantes para a vida coletiva". (PCN, 1997,p.47).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)1, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado (BNCC, 2017, p.7).

Temos o documento municipal Quadro de Saberes Necessário, que enfatiza todas as leis já citadas e complementa a tema democracia na escola na instituição escola como "formação do ser humano e da promoção da convivência democrática só é possível se, no exercício de seu cotidiano, garante-se a formação do educando que se almeja por meio da prática no interior da escola e da mudança de seu entorno" (QSN, 2019,p.48).

Na visão (CURY, 2007) o direito a igualdade torna-se fundamental na educação, pois proporciona criar ferramentas para uma sociedade mais crítica, politicamente democráticas, que desejem cidadãos mais conscientes do seu papel perante a classe social que ocupam, em

buscar de soluções para uma maior igualdade social.

Os lares e as escolas, primárias, médias e universitárias, que não existem no ar, mas no tempo e no espaço, não podem escapar às influências das condições objetivas estruturais. Funcionam, em grande medida, nas estruturas dominadoras, como agências formadoras de futuras "invasores"(FREURE, 1987, p.115).

A sociocracia é um conjunto de ferramentas e princípios que garantem o compartilhamento do poder. O poder está em toda parte o tempo todo, não aparece nem desaparece; estará sempre com alguém. (RAU; GONZALEZ, 2019 p. 17).

Para (RAU; GONZALEZ, 2019) preciso manter a intencionalidade em relação a como se quer distribuí-lo. Quanto mais poder um grupo tiver, mais recursos terá para agregar ainda mais poder. A única maneira de contrabalançar a concentração de poder é a implementação criteriosa de estratégias de distribuição.

Analisando as leis e autores que falam da democracia, podemos fomentar na escola E.P.G. Profº Edson Nunes Malecka , a sociocracia, que já teve um breve início em 2020 , e aprofundar os benefícios que podem trazer para toda a comunidade escolar, distribuindo o protagonizando em suas ações coletivas, que favoreçam a todos no processo educativo.

1) Escola Professor Edson Nunes Malecka e a democracia

A Escola Professor Edson Nunes Malecka trabalha com a carta de princípios, segundo (PACHECO,2012) , destaca se três eixos norteadores " Respeito, Responsabilidade e Autonomia", no entanto, tratando da autonomia, não é um conceito isolado, nem se define em referência ao seu oposto, define se na contraditória complementaridade com a dependência, no quadro de uma relação social aberta.

A autonomia no reconhecimento da singularidade consiste na aceitação das diferenças interindividuais, enquanto autonomia é o primeiro elemento e compreensão do significado de "sujeito" como complexo individual" (PACHECO, 2012, p.11) .

A democracia, na forma como foi evidenciada desde a antiguidade até os dias atuais, traz em si um conjunto de contradições que redundou numa maior ou menor incorporação da população ao jogo democrático (NETO, 1997, p. 288)

Se buscarmos na história sobre a democracia, conforme (PEREIRA; GAIA; 2020), relata sobre os antigos povos atenienses , era de participação masculina, acima de dezoito anos de idade e filhos de pai e mãe atenienses, direcionada a cidade/Estado grega, funcionava por meios de assembleias para decisões do poder político da cidade/Estado, uma democracia direta que se realizava num espaço restrito.

Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a suprema direção da vontade geral; e recebemos, coletivamente, cada membro como parte indivisível do todo. Imediatamente, em vez da pessoa particular de cada contratante, esse ato de associação produz um corpo moral e coletivo composto de tantos membros quantos são os votos da assembleia, o que recebe, por esse mesmo ato, sua unidade, seu eu comum, sua vida e sua vontade. Essa pessoa pública, assim formada pela união de todas as demais, tomava outrora o nome de Cidade, e hoje o de República ou de corpo político, o qual é chamado por seus membros de Estado quando passivo, soberano quanto ativo e Potência quando comparado aos seus semelhantes. Quanto aos associados, eles recebem coletivamente o nome de povo e se chamam, em particular, cidadãos, enquanto participantes da autoridade soberana, e súditos, enquanto submetidos às leis do Estado. Esses termos, porém, confundem-se amiúde e são tomados pelo outro; basta saber distingui-los quando empregados em toda a sua preci-

são (PEREIRA; GAIA, 2020, p .34)

A democracia desde tempos passados, vem sendo debate por vários pensadores, frágil ou tenaz em momentos históricos, contudo o povo, os indivíduos, se apropriaram dela na construção de uma sociedade mais justa e humana, conduzindo a para dentro das escolas, e neste contexto, para organizar essa busca constante pela democracia, temos a sociocracia com suas ferramentas e princípios norteadores de apoio.

O termo "sociocracia" foi trazido ao uso comum pelo filósofo francês Auguste Comte na década de 1850, mas a palavra só começou a tomar seu significado atual na década de 1940 em uma escola quacre na Holanda (RAU; GONZALEZ, 2019, p.27).

Na palavra de (RAU; GONZALEZ, 2019), as decisões administrativas eram realizadas com reuniões, onde tanto o corpo docente quanto o discente participavam das tomadas de decisões, de uma forma democrática com participação de todos.

As pessoas que fundaram essa escola, Kees Boeke e Betty Cadbury, eram quacres, educadoras e ativistas da paz. Boeke via a sociocracia como uma forma de governança que pressupõe a equidade entre os indivíduos (RAU; GONZALEZ, 2019, p.27).

A escola E.P. G. Profº Edson Nunes Malecka, em fevereiro de 2020, contratou sociocracia.org.br S3, sendo a facilitadora Anne Tummer, mas devido a pandemia os trabalhos práticos e teóricos, sobre a sociocracia, foram temporariamente interrompidos.

2) Gestão escolares e a Sociocracia

A gestão democrática na visão de (CURY,2007), é presença essencial em instituições escolares públicas, com diálogos participativos com a comunidade escolar, mas resoluções de conflitos, na escolha e aplicações de projetos pedagógicos, a qual transforme seus integrantes em cidadãos críticos e atuantes .

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC,2017), em suas competências gerais de educação básica 9 e 10, deixa claro a questão da democracia para a construção em que educando seja respeitado em sua individualidade, mas inserido em uma coletividade para o bem comum, de forma consciente e crítica.

Os documentos norteadores que garante um gestão democrática no Brasil, como Constituição Federal de 1988, Leis de Diretrizes e Base, 2005, Parâmetros Nacionais Curriculares, 2007 e o Quadro de Saberes Necessários, 2019,no município de Guarulhos, fazer promover a participação democrática e permitindo inserir a sociocracia como ferramenta de muitas vozes em relação a escola E.P.G. Prof. Edson Nunes Malecka.

A gestão democrática deve enfrentar toda forma de autoritarismo e submissão ao poder estabelecido, onde o educador ou gestor assuma a educação com um papel predominantemente crítico do contexto histórico-social (ALCÂNTARA; BORGES; FILIPAK, 2018,p.6).

Para que se consiga uma gestão democrática na escola, faz-se mister uma pedagogia da dialogicidade comprometida com a busca da liberdade, da justiça, da ética e da autonomia do homem, sujeito de sua própria história (ALCÂNTARA; BORGES; FILIPAK, 2018 p.7).

De acordo com (RAU; GONZALEZ, 2019) a sociocracia e suas ferramentas compartilham de princípios que norteiam um sistema vivos entre de seus círculos, tais princípios como, bom o suficiente para todos, feedback, liderança distribuída, tesão indica falta de clareza, e para que esses princípios seja íntegros, é preciso zelar e fazer com que todos os envolvidos participem do processo.



Figura 1 Ferramentas que dão corpo aos princípios sociocráticos, p 21

Para operacionalizar os ideais sociocráticos, Boeke articulou a tomada de decisão dentro da escola por meio de um sistema de círculos, no qual cada círculo era responsável por tomar decisões a respeito daquilo que fazia parte de seu domínio (RAU; GONZALEZ, 2019,p.28).

Os círculos elegiam representantes que então formavam um círculo "superior". Esse sistema mantinha a eficiência de uma estrutura hierarquizada preservando a equivalência básica entre as pessoas (RAU; GONZALEZ, 2019).



Figura 2 : Um círculo com dois subcírculos., p 37

Observando a figura dois, existem as saliências nos círculos, demonstrando que as ideias circulam de modo que, haja um feedback das ideias nas tomadas de decisões.

Para (ALCÂNTARA; BORGES; FILIPAK, 2018), os gestores, diretores de escola devem ser os primeiros a enfrentar e resistir à despolitização dentro das escolas públicas, pois segundo os autores que se baseiam em Paulo Freire, muito além de todo ajuste ou adaptação são os primeiros que devem enfrentar e resistirem à despolitização da escola pública brasileira, sendo que, não existe projeto pedagógico que também não seja projeto político,

Na autogestão, os grupos governam a si mesmos. Não é irônico dizer às pessoas como governar a si mesmas? Essa é uma preocupação com a qual nos deparamos diariamente (RAU; GONZALEZ, 2019).

Segundo (RAU; GONZALEZ, 2019) a sociocracia facilita que cada pessoa da equipe consiga ser autônoma e criar regulações de recursos cooperativos de poder e organização, e assim, umas possam confiar nas outras.

Baseando –se em todas as leis e citações de autores que colocam a democracia como fundamental, mencionados neste estudo, podemos incluir que a sociocracia com suas ferramentas e princípios podem ajudar a organizar e fazer fluir aspectos positivos para toda a escola E.P.G.Profº Edson Nunes Malecka, em um estruturação sociocrática, caminhando para a prática da democracia e respeitando as vozes de todos(as) que compõem seu colegiado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto político pedagógico da escola E. G. P. Profº Edson Nunes Malecka, com sua equipe gestora e apontamentos específico ao diretor Manuel Português, vem provocando a nossa frágil "democracia" dentro da escola, foi ele quem incentivou várias formas para alcançarmos uma autogestão e conhecer a sociocracia.

É importante ressaltar o protagonismo de todos nesta construção, pois apesar de tudo que baseia-se nas documentações para o propósito da democracia, temos sempre as

questão da ética nas gestões que dizem ser democráticas, dentro dos âmbitos escolares, e por suas práticas apenas nos conselhos escolares e nas reuniões pedagógicas, darem uma impressão desta democracia.

Baseando- se em algumas ferramentas e princípios da sociocracia e observando suas regulações em respeito a autogestão, criando condições para o protagonismo humanizado dentro das esferas escolares, e associado a uma democracia na sua raiz, este artigo proporciona perspectivas de um olhar mais aprofundado em relação a sociocracia e suas contribuições, para que todos aprenda na prática, que suas vozes podem ser ouvidas e transformarem em uma só voz.

REFERÊNCIAS

NETO, A.C., Democracia: velhas e novas controvérsias. Universidade Federal do Rio Grande do Norte 1997,.288p. Disponível em:https://www.scielo.br/pdf/epsic/v2n2/a05v02n2.pdf. Acesso em 22 de novembro de 2020.

PEREIRA, A.G.; GAIA,R.S.P.; Democracia (im)possível contribuições de Jean-Jacques Rousseau. Volume 9, Número : 35, 2020,p34 Disponível em : https://periodicos.unb.br/index.php/polemos/article/download/29738/27397/82589 . Acesso: 22 de novembro de 2020, 15:42:20.

CURY,C.R., A gestão democrática na escola e o direito à educação, 2007,487p. Disponível : https://seer.ufrgs.br /rbpae/article/download/19144/11145 .Acesso : 28 de outubro de 2020, 16:20:25

ALCÂNTARA, L.A.; BORGES,V.; FILIPAK,S. T.; Fundamentos da gestão democrática escolar em Paulo Freire. 2018. 6 e 7p. Disponível : http://www.revistaespacios.com/a18v39n43/a18v39n43p20.pdf. Acesso : 3 de novembro de 2020, 21:19:37.

PNC. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (1ª A 4ª SÉRIE) Disponível:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf Acesso: 27 de outubro de 2020, 15:17:24

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988 Art: 205. Disponível: acesso :30/10 2020, 16:59:55

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htmAcesso : 20 de novembro de 2020, 16:42:08

GUARULHOS. Quadro de Saberes Necessários. Disponível em : http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/8/ Introdutório pdf / 28 de outubro de 2020, 17:32:38

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Disponível e: : http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp- ontent/uploads/2018/11/7._Orienta%C3%A7%C3%B5es_aos_Conselhos.pdf . Acesso 23 de novembro de 2020, 10:22:00

RAU.T.J.; GONZALEZ,J.K.,Muitas Vozes uma canção, autogestão por meio da sociocracia Paraná: Voo; , 2019, p.17,21,27,28,37.

GUARULHOS, Projeto Político Pedagógico E.P.G. Profº Edson Nunes Malecka, 2019. Rua : Luiz Gonzaga Nascimento n/s, Ponte Alta,Guarulhos, São Paulo.

PACHECO, José , Dicionário de valores, 1º. Edição,São Paulo: Edições SM, 2012, p11.

FREIRE, Paulo.; Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

COMMONS3NSE.; Sociocracy 3.0 - tecnologia social gratuita para o crescimento de organizações ágeis e resilientes. Disponível : https://sociocracy30.org/; Acesso : 25 de novembro de 2020.